

MEMÓRIA E PAISAGEM: Subsídios ao Patrimônio Cultural de Santo Antônio de Pádua/RJ

Julio César Mascoto de Souza, Gustavo Henrique Naves Givisiez (orientador), Antonio Bernardes (coorientador)

Com mais de cento e cinquenta anos, o município de Santo Antônio de Pádua/RJ, apresenta traços de uma arquitetura do período Imperial e da Nova República. Desde o início da construção da cidade, no antigo Arraial da Cachoeira, a Igreja de Santo Antônio de Pádua se tornou geossímbolo para a antiga população e perpetua até os dias atuais com sua imponente sacra e religiosa, sendo considerada patrimônio cultural. Considerando que no decorrer dos anos, os patrimônios culturais vêm sendo apagados da memória coletiva dos cidadãos, sejam eles públicos ou privados, eles sofrem defasagens do poder público municipal. São patrimônios do século XIX e XX que apresentam traços em sua arquitetura associados ao modo de vida, da religiosidade, da produção econômica realizada na época, reveladas pelas vivências e memórias. Dessa maneira, destacamos algumas formas simbólicas compreendidas como patrimônio cultural localizadas na área central do município e que participam da construção do primeiro centenário (1883-1983): A Igreja Católica de Santo Antônio de Pádua, Primeira Igreja Batista, Colégio Estadual Barão de Teffé e Caribé da Rocha, o prédio da Câmara dos vereadores e a prefeitura, Clube Social, Estação de Trem e a Ponte Raul Veiga. Com isso, a presente pesquisa visa analisar a paisagem do espaço urbano de Santo Antônio de Pádua/RJ, de forma que seja possível descrever e interpretar os patrimônios culturais existentes e sua importância simbólica-cultural para a identidade dos cidadãos, assim como, subsidie meios para uma melhor discussão acerca da importância da preservação e manutenção destes bens materiais e meios para amparar a consciência patrimonial entre os cidadãos como forma de viabilizar essa preservação e sua manutenção. Os patrimônios culturais são mantidos através da memória coletiva, das relações subjetivas do sujeito com o bem material, afetividade, vivência, identidade, etc. Para tanto, procede-se à metodologia de cunho descritivo-qualitativo, com levantamento de dados secundários através do referencial bibliográfico específico, jornais e sites, trabalho de campo, aplicação de questionários semiestruturados e a elaboração dos mapas participativos e digitais, a *web mapping*. Desse modo, observa-se que os patrimônios culturais se caracterizam de grande importância para a memória coletiva dos cidadãos sendo iminente a paisagem cultural urbana, que é modelada e remodelada pelas relações culturais dos atores hegemônicos.

Palavras-chave: Paisagem Cultural, Patrimônio Cultural, Memória.

Instituição de Fomento: Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da Universidade Federal Fluminense (ESR/UFF) – Campos dos Goytacazes